

BRASIL



HIDRELÉTRICA DE JIRAU. Instalada no Rio Madeira, foi inaugurada no fim de 2016 e é a terceira maior do País

CONSUMO

Sobretaxa na conta de luz chega a quase R\$ 18 bilhões

Valor pago pelo contribuinte equivale a todo o investimento feito na Usina de Jirau, em Rondônia

RIO

As águas de março não vieram fechando o verão, como pretendia o clássico de Tom Jobim. Com chuvas abaixo da média em quase todo o País nos primeiros três meses do ano, o governo pretende adotar medidas para reduzir o consumo de energia, embora o Brasil ainda atravesse a maior recessão de sua História. Nos últimos dois anos, o brasileiro já pagou quase R\$ 18 bilhões em sobretaxa na conta de luz, com a adoção do sistema de bandeiras tarifárias, de acordo com levantamento da Compass Energia.

O valor equivale a praticamente tudo que foi investido na construção da usina de Jirau, em Rondônia, uma das maiores hidrelétricas do País: R\$ 19 bilhões. Mas a conta ainda está longe de fechar.

A bandeira tarifária repassa para o consumidor o aumento do custo da energia, que ocorre quando é necessário acionar usinas termelétricas. A expectativa dos analistas é que a bandeira vermelha passe do patamar 1, como está atualmente, para o nível 2, em maio, fazendo com que o valor cobrado a cada cem quilowatts-

hora (kWh) consumidos passe de R\$ 3 para R\$ 3,50.

Para reduzir custos e preservar o nível dos reservatórios, o governo criou um grupo de trabalho a fim de desenvolver iniciativas como uma campanha nacional para alertar consumidores quanto ao uso racional de energia. Outra hipótese em estudo é importar do Uruguai. A informação foi revelada ao Globo pelo diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Eduardo Barata.

“A capacidade de importação é de cerca de 400 megawatts médios. Outra iniciativa é a possibilidade de colocar em operação algumas usinas termelétricas de custo mais baixo e que estão paradas, em manutenção. O objetivo é tornar a situação mais confortável. Não há previsão de chuva no Rio São Francisco, que passa pelo seu quinto ano de recessão hídrica. No Brasil, a perspectiva é que nos próximos meses, no período seco, tenhamos chuvas abaixo da média”, adiantou o diretor-geral do ONS.

A previsão é que o nível dos reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste, responsáveis por cerca de 70% do armazenamento no País, passe



Saiba

Sem racionamento

Apesar do cenário, Luiz Eduardo Barata, do ONS, descarta qualquer risco de racionamento. Segundo ele, o País tem capacidade instalada de 140 mil MW, suficiente para atender à demanda. O problema, diz ele, é o custo. Para compensar a falta de água, é preciso acionar mais termelétricas. Por isso, foi criado o grupo de trabalho no Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), do Ministério de Minas e Energia, que vai iniciar os estudos nesta semana e terá um prazo curto para apresentar as soluções.

dos atuais 41% para cerca de 20% em novembro, quando acaba o chamado período seco (com poucas chuvas). O patamar será menor que o de 2001, ano de racionamento de energia, quando estava em 37%.

DIFICULDADE

Estados rejeitam construção de novos presídios federais

Após o recuo de quatro dos seis estados que se mostraram interessados em receber uma das cinco novas penitenciárias federais anunciadas pelo presidente Michel Temer no início deste ano, em meio à crise do sistema carcerário, o governo enfrenta dificuldades para tirar o projeto do papel e já costura um plano B.

Na ausência de apoio local para ceder áreas, um mapeamento feito pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) levantou terrenos próprios que poderão ser usados para construir os presídios de segurança máxima. Duas fazendas apreendidas pela Justiça com perdimento por conta de tráfico de drogas, em São Paulo e Minas Gerais, também são candidatas a sediar as unidades.

Com esse levantamento em mãos, o Ministério da Justiça e Cidadania, responsável pelas obras por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), vai deflagrar um corpo a corpo no Congresso para que parlamentares convençam governadores e prefeitos da necessidade de instalação das penitenciárias. O objetivo é conduzir o processo de forma amigável, para evitar rusgas políticas.

ACIDENTE

Mulher morre após carro explodir em posto de gasolina

Uma mulher morreu e pelo menos duas pessoas ficaram feridas após a explosão de um carro, na noite de sábado, em um posto de combustível no Bairro Colubandê, em São Gonçalo, região metropolitana do Rio.

Segundo informações da Polícia Civil, a vítima que morreu foi identificada como Érica de Lima Thiengo, 27 anos. A explosão deixou Francisco José Gomes da Costa gravemente ferido. Ele e Jorge Siqueira de Souza, que também se feriu no acidente, foram encaminhados para o Hospital Estadual Alberto Torres.

O acidente aconteceu por volta das 21h30min, após o veículo parar para abastecer com gás natural veicular (GNV). Imagens da câmera de segurança do posto, que circulam na internet, mostram o momento da explosão, que deixou o carro destruído.

MAIS

ENCONTRO

Em novo jantar com senadores, Temer ouve apelos sobre Funrural

Dois senadores da bancada sul-mato-grossense – Simone Tebet e Waldemir Moka – participaram da segunda rodada de jantar entre senadores e Michel Temer. Eles fizeram um apelo ao presidente sobre o STF ter declarado constitucional o pagamento do Funrural por pessoa

física. Eles querem uma saída para o agricultor fazer os pagamentos. Moka e Simone foram informados por Temer dos cinco ajustes feitos no texto da reforma da Previdência, sinalizaram apoiar, mas ainda querem ver os detalhamentos do relatório de Arthur Maia (PPS-BA).

OPERAÇÃO CARNE FRACA

Juiz vê “risco à saúde pública” e mantém executivo da JBS na cadeia

O juiz federal Marcos Josegrei, responsável pela Operação Carne Fraca, manteve, no sábado, a prisão preventiva do médico veterinário Flavio Evers Cassou (foto), da Seara, pertencente à JBS. O funcionário, que segundo a PF é executivo da JBS, é investigado por “entregar dinheiro” aos fiscais do Ministério da Agricultura Daniel Gonçalves Filho e Maria do Rocio, apontados como líderes da organização criminosa que se instalou na pasta para defender os interesses de empresários

do setor agropecuário em troca de propinas. A operação, deflagrada no dia 17 de março, revelou um esquema de corrupção nas superintendências regionais do Ministério da Agricultura, nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Paraná, que envolvia fiscais federais e empresários dos maiores frigoríficos do País. De acordo com a PF, os agentes públicos investigados recebiam propinas para emitir certificados sanitários a carnes estragadas e adulteradas.



BRASÍLIA

Senado discute se igrejas devem parar de ter imunidade tributária

É esta a proposta de iniciativa popular que vem irritando bancadas religiosas do Congresso. O deputado e pastor Lincoln Portela (PRB-MG) cobrou ações em culto com parlamentares evangélicos em uma sala da Câmara, na quarta-feira. O tema está sob discussão no Senado, que decidirá agora o que fazer do texto assinado pela engenheira Gisele Helmer, 32, – se vai engavetá-lo ou transformá-lo em Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

O que quer Gisele: o fim do direito que “templos de qualquer culto” têm de não pagar IPTU e Imposto de Renda sobre dízimos, por exemplo. A garantia está na Constituição, escrita “sob proteção de Deus”, como diz seu preâmbulo. A proposição é o que o Senado chama de “Ideias Legislativas”, que podem ser enviadas por qualquer cidadão pelo portal E-Cidadania. Senadores analisam as que ultrapassarem 20 mil apoios na internet.

COMUNICADO DE RECALL

A Yamaha Motor da Amazônia Ltda. convoca os proprietários das motocicletas MT-09 e MT-09 TRACER, modelos 2015 a 2017, conforme numeração de chassis abaixo, para entrarem em contato com uma concessionária autorizada para agendar a substituição gratuita dos suportes do guidão.

MOTOCICLETA	MODELO	A PARTIR DO CHASSI	ATÉ O CHASSI
MT-09	2015 a 2017	9C6RN3520F0000001	9C6RN3520H0000300
MT-09 TRACER	2016 a 2017	9C6RN3550G00000011	9C6RN3550H0000660

Embora não se tenha conhecimento da ocorrência de acidentes no Brasil, caso seja aplicada frequente força excessiva sobre o guidão, poderá ocorrer o desgaste da pintura da base dos suportes do guidão, que, somado a possível aplicação insuficiente de agente travante, em situações extremas poderá causar o desprendimento do prisioneiro em decorrência da vibração do motor, permitindo o deslocamento do guidão da posição original, com risco de perda do controle da motocicleta e de acidente e lesões aos usuários.

TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO: 30 MINUTOS.

Mais informações, consulte o site www.yamaha-motor.com.br ou ligue para 0800-774-3738, em horário comercial.

Yamaha Motor da Amazônia Ltda.

Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 15.413.828/0001-50 - NIRE 54.300.000.566

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia") para se reunirem no dia 28 de abril de 2017, às 11:00 horas (horário de Brasília) e 10:00 horas (horário local da cidade de Campo Grande), na sede da Companhia, localizada na Avenida Gury Marques, nº 8000, bairro Vila Cidade Morena, CEP 79072-900, na Cidade de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul, em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) em Assembleia Geral Ordinária: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016; (b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016; e (ii) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; (b) aprovar a reforma do artigo 21 do Estatuto Social, de forma a reduzir a quantidade de membros da Diretoria; e (c) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Instruções aos Participantes: - Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos nas Assembleias, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, documento de identidade e, se for representado por procurador, o instrumento de mandato; (ii) se pessoa jurídica: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, Estatuto ou Contrato Social e ata de eleição dos administradores. Se for representado por procurador, apresentar também o instrumento de mandato. Para que a Companhia possa organizar as Assembleias, solicitamos que tais documentos sejam encaminhados para o endereço eletrônico do Gerente de Relações com Investidores da Companhia, o Sr. Carlos Aurélio Martins Pimentel (caurelio@energisa.com.br), ou depositados na sede da Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização das Assembleias. O acionista que comparecer às Assembleias munido dos documentos exigidos poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente. - Os documentos aos quais se refere o art.133 da Lei nº 6.404/76 e o Capítulo III da Instrução CVM nº 481/09 encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.energisa.com.br).

Campo Grande, 07 de abril de 2017.

Ivan Müller Botelho - Presidente do Conselho de Administração

AMAZONAS

Sobe para sete o número de detentos mortos em Manaus

Mais um detento foi morto dentro da Unidade Prisional do Puraquequara (UPP), na zona leste de Manaus. O corpo de Jonathas Brito Pena foi encontrado na cela 8, da galeria 1, por volta das 17h30min de sábado.